



QUE saberia ela de mim? Ainda agora o estou para saber. Talvez me

conhecesse de vista; talvez, — quem sabe? — já tivesse ouvido falar no meu nome... Hoje, quem não há aí que não fale de tudo e de todos?... Mas continuo a perguntar: saberia ela quem eu era? Julgo que não. É tão difícil conhecer uma pessoa!...

Por isso, fiquei espantado... Não é vulgar ver-se que os homens confiem nos homens... E aqueles «abencerragens» que ainda o fazem, não passam de «ingénuos» que acabam por serem «papados» pelos «finórios».

Por isso, espantei-me que alguém confiasse em mim sem saber quem eu era.

— Que não senhor; que pagasse quando me viesse passar por ali, já que agora não havia troco para me dar...

E eu não tive coragem para dizer que não àquela penhorante confiança que me era oferecida com tanta gentileza e sem título algum que de minha parte o merecesse.

Mas será possível que ainda se acredite que há gente honrada? Sim. Por isso aceitei, para que aquela fé não fosse frustrada.

— «Vamos a ser dignos da grandeza que nos atribuem!» — assim falam os espíritos superiores para quem um elogio constitui um estímulo e um penhor.

Por sua vez, os espíritos baixos e brandos envilecem-se num ambiente de confiança e estima. Têm necessidade da coação para cumprirem o mínimo, ao menos externamente.

Mas eu, porque aceito como tese da vida (que não apenas dos livros de filosofia...) a bondade da natureza humana, creio no Homem. E creio, por isso, na fecundidade da confiança...

Como este nosso mundo seria diferente se os homens confiassem uns nos outros... E se todos nós, — eu, tu, ele! — fôssemos dignos de confiança!...

Diz-se para aí que o mundo vai de mal a pior... Não me espanto nada: pois não é verdade que os homens andam cada vez mais de pé atrás?!

S.

as RAÇAS e as CULTURAS no conceito de Nação Portuguesa

artigo do DR. PAULO MARQUES

Mundo atravessa uma fase de transição. É toda uma época que termina tumultuosamente, e uma época nova que desponta, tentando romper pelo meio da confusão de sentimentos e de virtudes que a mudança sempre acarreta.

Os valores passados, de bem duvidosa reputação muitos deles, perdem rapidamente interesse. Os novos valores ainda não surgiram, ou, se surgiram, ainda não são aceites. Contra uns e contra outros destes valores se atiram os homens — contra uns porque os não reconhecem, contra outros porque os não conhecem.

Uma ideia que marcará sem dúvida a nova época será a ausência de discriminações raciais ou civi-lizacionais. O Mundo reconhecerá que é fictício querer estabelecer qualquer diferença rática entre os homens quando todos provêm dum mesmo ramo original e quando as diferenças que se invocam não são mais que meros acidentes morfológicos sem qualquer relevância. E também aceitará que é fictício querer estabelecer hierarquia de civilizações quando é certo que todas comportam aspectos humanos riquíssimos, que traduzem a vitória

do homem sobre a natureza e sobre si próprio num esforço para vencer algumas das limitações do pecado original.

Para nós, portugueses de tantas raças, são banais todas estas considerações. Porque Portugal tem uma situação bem singular na transformação que se opera no Mundo, pois de há muito adoptou valores que serão do futuro. Os ataques que se dirigem a Portugal não são resultantes do facto de os valores que aceita se-

rem antiquados, mas simplesmente porque tais valores são demasiadamente, excessivamente modernos e não poderão ser entendidos senão talvez dentro de décadas, quando o Mundo houver acabado de trilhar o caminho da dor e do desespero em que ora sofre.

Que maior escândalo se poderia apresentar ao mundo velho que mostrar-lhe uma nação formada por grupos humanos de todos as

Continua na página 5

SUBTÍTULOS

A Escola

A ESCOLA tem o mundo nas mãos. Nela se forjam os caracteres e as almas. Nela se preparam os Homens. E os homens, por ela, podem ser anjos ou demónios.

Olhamos agora para a Escola do Magistério Primário. Aqui para a nossa, donde vai sair, por estes dias, mais um grupo de novas professoras.

Olhando para ela, é para o futuro que olhamos.

— Dai-me crianças e eu vos darei homens — escreveu, em algures, um pedagogo célebre. E Pio XII, falando, certa vez, aos professores de Roma, disse estas palavras: — As crianças são a cidade da esperança e do futuro.

Foi um bem criar-se, entre nós, nesta cidade que progride e se renova, a Escola do Magistério. E ela tem-se mantido em nível que nos honra, cuidando de formar e educar com seriedade. Tem havido, ali, a preocupação de fazer obra que valha em todos os aspectos.

O Conservatório

Outra iniciativa que Aveiro acolheu com simpatia, interesse e carinho e de que muito se orgulha também: o Conservatório de Música.

Tem apenas um ano de existência e já os resultados estão aí à vista de todos.

É uma obra cultural, imensamente benéfica, necessária, que completa a formação da inteligência e educa a sensibilidade de quantos podem frequentar as suas aulas.

Tudo começou num sonho. Ele tinha beleza e harmonia.

E logo surgiram, à sua volta, as mais decididas e prontas boas vontades. Tomaram-no nas mãos e no coração. Não faltou, a dar-lhe impulso grande, a benemerência da Fundação Gulbenkian. E o sonho fez-se realidade, — essa realidade que já nos entra pela casa dentro, como presente de festa, na asa dum cantiga.

Ao fim de um ano de labor metódico, intenso, persistente, o Conservatório está agora a apresentar as primeiras audições escolares dos seus alunos. Dá gosto ir vê-los e ouvi-los, desde o mais pequenino, de palmo e meio, ao homem já feito, que, noutras circunstâncias, tem, ele mesmo, de ensaiar um grupo coral e empunhar uma batuta.

Com esta nota, queremos envolver, em aceno de lavor agradecido, todos os que, com a sua direcção e o seu trabalho, garantem a continuidade e procuram o desenvolvimento do Conservatório Regional de Aveiro.

M. C.

HÁ povos que nasceram poetas: as coordenadas da sua História são um signo de mítico sonhar. Há D. Quichotes entre as nações como os há entre os indivíduos. E pela sua Dulcineia são capazes de espatifar com fantasmagóricos moinhos de vento. Nem sempre o mais alto ideal é o que melhor se realiza, mas é ele o que mais traça os caminhos da História.

Por um sonho grande, Portugal lançou-se ao mar: e abriu-se nos anais da Humanidade uma página nova de excepcional grandeza e de influências transcendentais.

Dia de Portugal

A ideologia dos Descobrimentos era um ideal de cruzada mais do que «vã cobiça» da «glória de mandar».

Esta missão providencial dos portugueses consagrou o génio camoniano nas estrofas lapidares de «Os Lusíadas».

O ideal nem sempre se atinge em perfeição, mas a perfeição só se deixa alcançar por quem acelenta sonhos grandes na alma.

Dez de Junho, dia de Camões, dia do Poeta, é o dia de Portugal, raça de heróis. O povo e o poeta de mãos dadas irmãmente: o mesmo ideal de sempre lhes guia ainda os seus passos de hoje.

Há povos que nasceram poetas; e só pela poesia se não deixam morrer nos atropelos da História.

A HISTÓRIA DO POVO LUSITANO NASCEU SOB A ESTRELA DE FAZER CRISTANDADE. FOI ASSIM COM VIRIATO E EM OURIQUE; FOI ASSIM NO SALADO E COM O GAMA. PORTUGAL EXPANDIU-SE E LEVOU CONSIGO UM SOPRO REJUVENESCEDOR DE HUMANISMO: PROMOVER OS INDIVÍDUOS DE SEUVAGENS A HOMENS E DE HOMENS A CRISTÃOS. EM LOURENÇO MARQUES, A MODERNA CATEDRAL ERGUE-SE COMO O MAIS RECENTE PADRÃO DAS DESCOBERTAS — EPOEIA DUM POVO QUE AINDA NÃO MORREU.



neste número

▶ Raças e Culturas

artigo do Dr. Paulo Marques

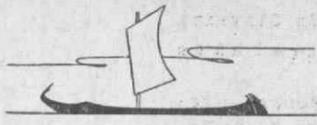
▶ Subtítulos

▶ Postais em Zigue-Zague

▶ Página da Poesia

a assinalar o Dia de Camões colaboração de Pedro Zergo, Jaime Borges, André Ala dos Reis, Jeremias Banderre e Mário da Rocha.

AVEIRO



Pela Câmara Municipal

Obra de saneamento

Em 7 do corrente deu entrada na presidência da Câmara o trabalho complementar do projecto da obra final do saneamento da cidade, de autoria do sr. Eng. Burnay de Mendonça, respeitante ao saneamento do Bairro do Alboi que, segundo o último parecer do Conselho Superior de Obras Públicas, homologado pelo sr. Ministro da pasta respectiva, foi mandado incluir no sistema geral dos esgotos, deixando de ser particularizado com fossas autónomas como primitivamente tinha sido previsto.

Com este projecto foi apresentado o «Caderno de Encargos relativo à empreitada de fornecimento e montagem do equipamento electromecânico destinado ao sistema de elevação dos esgotos da Cidade de Aveiro» necessário à abertura do próximo concurso.

Falta, apenas, por parte do mesmo sr. Eng. autor do projecto das alterações finais da obra, o caderno de encargos respeitantes à aquisição da maquinaria a instalar na estação de tratamento de esgotos e o anteprojecto da ponte de acesso ao local daquela estação, sobre o esteiro que liga a Promaceira ou lago do Paraíso com a malhada de S. Pedro, de Verdemilho, em frente ao lugar de S. Tiago.

Conservação das vias municipais

Pelo Fundo do Desemprego (Ministério das Obras Públicas), segundo comunicação de 6 do corrente, foi concedida à Câmara Municipal a participação de 110.300\$00 nos encargos com a execução de trabalhos de conservação corrente das vias municipais durante o ano de 1961.

Urbanização Cacia-Sarrazola

Na sua última reunião a Câmara deliberou adquirir dois prédios situados entre a Rua da Constituição e a viela contígua para alargamento da comunicação daquela rua com a Rua Dr. Marques da Costa e aceitar a doação de um terreno do sr. Américo de Azevedo, para o mesmo fim.

Avenida Salazar e Praça do Milenário

Em 7 do corrente foi assinada na Câmara Municipal a escritura da empreitada de pavimentação do prolongamento da Avenida Salazar até ao Museu Regional, abrangendo a Praça do Milenário nos seus limites actuais. O valor desta obra é de 199.895\$00. Porém, a Praça do Milenário, segundo o projecto parcial de urbanização apresentado pelo Presidente da Câmara ao Ministério das Obras Públicas em 19 de Maio findo, será de futuro ampliada e dotada de novas características.

Rua Nova de Vilar

O sr. Presidente da Câmara apresentou à Vereação o traçado da Rua Nova de Vilar, aberta em participação com a Direcção de Estradas e uma comissão de habitantes.

A pavimentação e as expropriações que faltam serão realizadas oportunamente.

Abastecimento de água potável às povoações rurais

A Câmara deliberou atender as representações das Juntas de Freguesia de Requeixo e Cacia sobre o estado das fontes de abastecimento de água potável a Póvoa do Valado e Quinilã do Loureiro, mandando proceder às obras consideradas urgentes, mesmo sem a participação do Estado.

Bairro Popular da Senhora da Ajuda

Começaram os trabalhos preparatórios da construção das primeiras casas para desalojados e famílias de poucos recursos, no terreno adquirido pelo Município, situado nas Agradas da Senhora da Ajuda e proximidades do Seminário de Santa Joana Princesa.

Jantar de homenagem ao Major Cruz Novo

Vai partir para Angola, em serviço de comando da Base Aérea de Negage, o nosso conterrâneo sr. Major João da Cruz Novo, que tem exercido as funções de 2.º Comandante da Base de S. Jacinto.

Oficial distinto e dirigente desportivo de grande prestígio, que tem um admirador em cada aveirense, bem merece a homenagem que, por iniciativa de um grupo de amigos, lhe vai ser prestada na próxima quarta-feira, dia 14, durante um jantar servido no «Galo d'Ouro».

O sr. Major Cruz Novo deixa a sua terra de nascimento, mas vai servir e defender Portugal em Angola, neste momento grave, ligando por certo o seu nome a feitos de bravura e de heroísmo.

São estes os votos sinceros que fazemos.

Pela Capitania

Em 25, procedentes de Westmann Isles e Keflavik, Islândia, entraram os navios-motores holandeses «Audácia» e «Polendam», respectivamente, com 600 725 toneladas de bacalhau fresco.

Em 26, com 1.600 toneladas de gasolina, entrou a barra, vindo de Lisboa, o navio tanque «Sacor». Em 27, com destino a Santa Cruz de Tenerife e Lisboa, respectivamente, saíram o navio-motor holandês «Polledam» e o navio-tanque «Sacor».

Em 28, procedente de Leixões, entrou a barra o iate de recreio, inglês, «Spray».

Em 29, com destino a Baione, saiu o navio-motor holandês «Audácia».

Em 2 de Junho corrente, com destino a Lisboa, saiu o iate inglês «Spray».

Em 4, procedente de Lisboa, entrou a barra o navio-tanque «Sacor», com 1 600 toneladas de gasóleo, que no mesmo dia, depois de descarregadas, permitiram o regresso do barco a Lisboa.

Em 7, com destino ao mesmo porto de Lisboa, saiu o navio-motor «Rio Vouga», da Empresa de Pesca de Aveiro, Limitada, com sede nesta cidade, que vai a Angola carregar carne congelada para o Continente.

Comandante da G. N. R.

Deixou o Comando da G. N. R. o sr. Capitão António Ferreira Fernandes. E é com mágoa que vemos afastar-se do meio de nós e do nosso convívio tão distinto oficial, que sempre prestigiou e honrou aquele cargo, embora o tivesse exercido apenas durante cerca de seis meses. Aprumado e afável, depressa conquistou a simpatia, a amizade e o respeito dos seus subordinados e de todos os aveirenses.

O sr. Capitão Ferreira Fernandes acaba de ser chamado a servir no Ultramar e partiu já para S. Tomé e Príncipe. Desejamos-lhe feliz viagem e as maiores felicidades, agradecendo os penhorantes cumprimentos de despedida que teve a gentileza de vir pessoalmente apresentar a o nosso jornal e ao seu director.

Dia de Portugal

No Liceu Nacional

Iniciam-se às 15 horas de hoje, no Liceu, as comemorações do Dia de Portugal, com o programa que já publicamos no último número.

Na Escola Técnica

Na Escola Industrial e Comercial, as celebrações começam às 10 horas, com o programa seguinte:

NO GINÁSIO

— Sessão solene, na qual proferirá uma conferência, subordinada ao tema «Ditosa Pátria», o professor sr. Dr. Manuel Marques Damas.

— Distribuição de prémios e salários escolares aos alunos.

— Entrega dos prémios dos concursos de trabalho, organizados pela M. P.

Colabora nesta sessão o grupo coral do Ciclo Preparatório, sob a regência do professor Américo Gomes do Amaral.

NO RECREIO DA ESCOLA

— Apresentação duma classe feminina de ginástica educativa, por alunas do Ciclo Preparatório (professora D. Albertina Chaves Martins).

— Exibição dum grupo de danças regionais, por alunos e alunas dos Cursos de Formação, apresentada pela professora D. Albertina Chaves Martins.

— Apresentação duma classe masculina de saltos, por alunos dos Cursos de Formação (professor António José Castanho).

Homenagem ao sr. Dr. Manuel Gaspar

Vai realizar-se na próxima segunda-feira, no Liceu desta cidade, uma festa de homenagem ao professor sr. Dr. Manuel da Silva Gaspar Júnior, por motivo de atingir o limite de idade.

O programa elaborado compreende a última aula pública do homenageado, às 11,45 horas, no ginásio do Liceu, sob a presidência do Reitor e com a assistência do corpo docente e alunos, seguindo-se, na cantina, um almoço de homenagem e a entrega duma lembrança.

Bodas de Prata da revista «Ao Cantar do Galo»

Vai o Clube dos Galitos comemorar, nos próximos dias 17 e 18 do corrente, as «bodas de prata» da revista «Ao Cantar do Galo».

Do programa, a que já nos referimos com certo desenvolvimento, constam uma exposição documental, uma sessão evocativa, concentração dos elementos do grupo cénico na sede, missa na igreja da Misericórdia, romagem à campa dos componentes falecidos e almoço de confraternização.

Falaremos no próximo número, mais detalhadamente, sobre este acontecimento.

Comunhão das Crianças na Sé Catedral

Em ambiente de extraordinário interesse e sentida religiosidade, as crianças da paróquia de Nossa Senhora da Glória fizeram, no domingo último, a sua primeira comunhão. Foi uma festa encantadora, que levou à Catedral os pais, as famílias e muitas outras pessoas.

A missa foi celebrada por Mons. Aníbal Ramos, dirigindo o pároco, sr. Padre Messias Hipólito, uma alocução às crianças e a toda a assembleia dos fiéis.

Os neo-comungantes voltaram de tarde à igreja para fazerem a oferta das flores e a sua consagração a Nossa Senhora.

O Senhor Bispo visitou as Escolas Primárias da Cidade

Durante esta semana o Senhor Bispo visitou todas as escolas primárias da cidade, tendo sido recebido sempre com manifestações de alegria e carinho, por parte dos professores e alunos.

Na segunda e terça-feira, de manhã e de tarde, fez a visita às escolas da Vera-Cruz e na quarta-feira às da Glória.

Em todas as salas se demorou algum tempo em diálogo vivo e interessado com os alunos, oferecendo-lhes, no final, uma lembrança da sua visita.

Movimento da Lota

Foi de certo modo animador o volume das transacções efectuadas na Lota de Aveiro, durante o mês de Maio findo. As traíneiras afectas à pesca da sardinha e carapau recolheram pescado no valor de 1.556.825\$00. Juntando-lhe 44.279\$00 de peixe da Ria e 52.234\$00 de peixe trazido

V Festival Gulbenkian de Música

Integrado no plano do Festival Gulbenkian de Música do ano corrente, vai realizar-se em Aveiro um concerto sinfónico para apresentação da Orquestra Sinfónica de Rádio de Hamburgo, regida pelo maestro Leopold Ludwig, director da Ópera de Estado daquela importante cidade alemã.

A inclusão da cidade de Aveiro, pela primeira vez, no Festival Gulbenkian de Música, muito contribuirá para valorizar a vida artística do nosso burgo; mais uma vez prova assim o interesse que à Fundação Calouste Gulbenkian merece a descentralização da cultura musical do nosso país, tornando-a extensiva a vários centros populacionais menos favorecidos, mas não menos susceptíveis de aprenderem a beleza da arte nas suas manifestações superiores.

É grande o entusiasmo que o acontecimento despertou entre os habitantes de Aveiro, os quais, sem dúvida, não deixarão de corresponder à iniciativa, ocorrendo em grande número àquele espectáculo, que, tudo o promete, perdurará na memória de todos quantos a ele assistirem.

O programa inclui obras de Mozart, Hindemith e Brahms. O concerto será no dia 27 de Junho, no Teatro Aveirense, pelas 21,30 horas.

pelos barcos de arrasto, o total das vendas atinge a soma de 1.653.338\$00.

Novas instalações na Lota

Com o alto fim em vista de proporcionar a vinda ao porto de pesca de Aveiro dum maior número de empresas armadoras, que assim contribuirão decisivamente para a melhor distribuição do pescado no centro do país e para um maior desenvolvimento do porto de pesca costeira da nossa cidade, com nítidas possibilidades de vir a ser o segundo mercado piscatório do país, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro construiu recentemente, na Lota, novas instalações para a pesca do arrasto.

A exploração exclusiva das novas instalações, com a sua finalidade própria, foi concedida pela J.A.P.A. à empresa concessionária Sôfrio, em cerimónia efectuada, na tarde de quinta-feira, em que estiveram presentes várias entidades. Presidiu o sr. Comandante Branco Lopes, que após ter historiado a realização do aperfeiçoamento da Lota, que agora se consumava, entregou as respectivas chaves das novas instalações ao sr. João Lemos, Presidente do Conselho da Gerência da Sôfrio, que agradeceu.

No final, foi servido a todos os presentes um bebereite no «Galo d'Ouro».

TEATRO AVEIRENSE

5.º FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1961

ÀS 21.30 HORAS

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RÁDIO DE HAMBURGO

MAESTRO: LEOPOLD LUDWIG

NO PROGRAMA:

OBRAS DE: MOZART - HINDEMITH E BRAHMS

BILHETES À VENDA NAS BILHETEIRAS DO TEATRO

PLATEIA	25\$00
BALÇÃO DE 1.ª	30\$00
BALÇÃO DE 2.ª	15\$00
FRISAS	125\$00
CAMAROTES	125\$00

BASQUETEBOI

Secção de José de Matos

Nacional da II Divisão

TAÇA DE PORTUGAL

O Sangalhos eliminou o Clube dos Galitos da Taça de Portugal

Como nos referimos na nossa última crónica, realizaram-se no passado sábado e domingo os encontros referentes à segunda eliminatória da «Taça de Portugal».

No que diz respeito aos jogos realizados na Zona Norte, os resultados obtidos pelas equipas mais ou menos cotadas foram normais; apenas causou uma certa sensação a eliminação do clube aveirense pela equipa da Bairrada. Na Zona Sul, e no encontro de maior cartaz, os benfiquistas eliminaram o seu mais directo adversário, o Barreirense, tendo os restantes clubes ganho os jogos por marcas já previstas.

Resultados Gerais

Zona Norte

F. C. do Porto 45 — Fluvial 24
Galitos 23 — Sangalhos 37
E. Física 44 — A. de Coimbra 54

Zona Sul

Benfica 48 — Barreirense 45
Sporting 56 — C. Quebradense 20
Luso Barreiro 52 — Boa Hora 32
Pelos resultados verificados, encontram-se apurados para os quartos de final na Zona Norte o F. C. do Porto, Sangalhos, Desp. de Lourenço Marques e Académica. Na Zona Sul, Benfica, Sporting, Atlético e Luso.

Jogos para os quartos de final

1.ª Eliminatória

Zona Norte

D. Lourenço Marques — Académica, em S. João da Madeira. F. C. do Porto — Sangalhos, no campo C. Universitário.

Zona Sul

Benfica — Luso do Barreiro, Sporting — Atlético.

2 Eliminatória

Zona Norte

Académica — Desportivo Lourenço Marques, nos Olivais; Sangalhos — F. C. do Porto, em Ilhavo.

Zona Sul

Luso Barreiro — Benfica; Atlético — Sporting.

A primeira eliminatória jogarse-á hoje e a segunda no próximo dia 14 do corrente.

Sangalhos, 37

Galitos, 23

Jogo no Estádio Municipal de Ilhavo. Arbitros: Albano Baptista de Sousa e Narcindo Vagos, da Comissão Distrital de Aveiro.

As equipas alinharam e marcaram:

Galitos: A. Fino, 3; J. Fino, 5; Arlindo, 1; Hernani, 10; Ferro, 4; Raul e João Carvalho.

Sangalhos: Feliciano, 5; Alberto, 11; Amândio, 8; Marçal, 11; Barros, 2; Carvalho, Farata e Leonel.

Ao intervalo, 12-13

Os «bairradinos», pode-se dizer, nunca estiveram em dificuldade, apesar da primeira parte ser bastante equilibrada. No entanto, a partir dos 6 minutos iniciais do segundo período, os sangalhenses, após a marcação de três cestas seguidas, impuseram uma toada mais rápida acabando por ganhar o encontro que não prevíamos, mas digamos, triunfo conquistado, aliás, com todo o mérito.

Segundo nossa opinião, a equipa aveirense encontra-se saturada, não nos fornecendo exibição capaz daquilo que sabe e pode.

No final do encontro o clube aveirense fez declaração de protesto, pelo facto de uma das tabelas não se encontrar em condições para a prática da modalidade.

A arbitragem, num jogo difícil, situou-se em bom plano.

Fluvial — Conimbricense em Ilhavo para apuramento do Campão da Zona Norte do Nacional da II Divisão

Depois de resolvido o protesto apresentado pela equipa de Coimbra sobre o jogo que realizou na primeira volta da poule de apuramento contra o Sporting Figueirense, o qual foi dado como improcedente, realizou-se na passada semana o primeiro encontro a contar para a poule finalíssima entre o Fluvial e o Leça.

A vitória sorriu ao clube ribeirinho, pelo que terá que defrontar o Conimbricense em campo neutro Estádio Municipal de Ilhavo, hoje pelas 21,30 h., para apuramento do campeão da Zona Norte. Bom jogo em expectativa.

Apuramento do último classificado da Zona Norte

O Clube do Povo Esgueira garantiu a permanência de mais um representante da A B de Aveiro, no próximo Campeonato Nacional da II Divisão.

Realizou-se no passado sábado em S. João da Madeira o encontro entre o Clube do Povo de Esgueira e F. Clube de Gaia para apuramento do último classificado na Zona Norte. Assim o que perdesse o encontro teria que baixar de divisão na próxima época no caso dos actuais regulamentos federativos se manterem, o que coube à equipa de Vila Nova de Gaia.

Proeza de vulto dos «esgueirenses» que assim se encontram de parabéns. O resultado final foi de 43-42 favorável à equipa de Esgueira.

Apontamentos

A C U F do Barreiro foi o vencedor da Zona Sul do Nacional da II Divisão. Assim, os cufistas terão que disputar com o vencedor da Zona Norte, que ainda não se encontra determinado, o título de campeão Nacional da 2.ª Divisão e por conseguinte o direito de ingressar na próxima época na divisão superior.

★ A Associação de Basquetebol de Aveiro deliberou na sua última reunião contratar para treinador da equipa representativa de mesmo ao torneio das Selecções, o antigo orientador técnico do Clube dos Galitos, José Nogueira Martins.

★ Para os treinos da Selecção Distrital foram escolhidos elementos dos seguintes clubes: Galitos,

Depois do Benfica, o Beira Mar?

Amanhã, pelas 16 horas, no majestoso estádio do Restelo, sob a arbitragem dirigida por Herminio Soares, de Lisboa, o Beira Mar defrontará o Olhanense.

O desafio põe assim frente a frente os vencedores do Campeonato Nacional da II Divisão, respectivamente na Zona Norte e Sul, e o grande interesse do jogo vem de ele constituir uma autêntica final para apurar o Campão Nacional da II Divisão.

A fim de presenciarem o memorável desafio, deslocam-se de Aveiro a Lisboa algumas centenas de pessoas em automóveis, autocarros e um comboio especial.

Como qualquer simples entusiasta beiramarense, tam-

Beira Mar, Sengalhos, Sanjoanense e Esgueira, os quais deverão entrar em preparação na próxima semana.

★ O duo aveirense Carlos Neves e Manuel Neves, que dirigiram no passado sábado o encontro Académica — Educação Física do Norte, a contar para a Taça de Portugal, realizaram excelente arbitragem, tendo no fim do encontro os jogadores e dirigentes de ambas as colectividades felicitado os mesmos.

★ As meias finais e final do Campeonato Nacional de Escolas de Jogadores realizam-se hoje e amanhã na Marinha Grande.

★ O Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Basquetebol deu como improcedente o protesto apresentado pela equipa aveirense referente ao jogo repetição a contar para o Nacional de Infantis e realizado em 14 de Maio último, em Ilhavo.

Andebol de 7

Não nos é hoje possível, por absoluta falta de espaço, dar algumas notícias do andebol. Não podemos deixar de referir o excelente triunfo do Beira Mar sobre a Académica para o Campeonato Regional de Juniores, com o volumoso resultado de 11-1, com 3-1 ao intervalo, o que lhe deu o título distrital.

★

Para o campeonato nacional de seniores, no mesmo dia, em Coimbra, o Beira Mar defrontou a Académica, tendo perdido por 22-5.

Vitória Internacional

Já não é a primeira vez que Carlos Mendes conquista no estrangeiro notáveis êxitos para a motonáutica nacional e para o Sporting de Aveiro, clube que tem representado galhardamente. Todos nos recordamos das suas excelentes vitórias alcançadas em terras espanholas da Corunha.

Agora de novo em Espanha, no IV Grande Prémio Internacional de Madrid organizado pelo Clube Motonáutico de Espanha, Carlos Marques Mendes, do Sporting Club de Aveiro, conseguiu sair vencedor absoluto na classe Hidro Stock do IV Grande Prémio Internacional de Madrid, competindo com o madridista Campdera e outros concorrentes exímios, no tempo de 18 m. e 55 s. 1/10, consagrando-se à frente de sete adversários, cinco espanhóis e dois portugueses, e conquistando a «Taça Governador Civil».

Sarau de Ginástica

e a Homenagem ao Dr. José Clemente

NÃO há razões para deixar de se dizer que o Sporting Club de Aveiro está realizando entre nós uma notável obra desportiva. No campo da cultura física, princípio e fim de todo o Desporto, nós não receamos afirmar que é ele quem perfeitamente realiza a maior obra do desporto aveirense. Não se repara vulgarmente nos alicerces, mas são eles que sustentam as altaneiras grimpas doiradas que brilham ao sol.

Em largas dezenas, pequerruchos de palmo e meio e mocinhos já de fazerem sombra, dedicam-se com entusiasmo à prática da ginástica, imprescindível à cultura física dum homem integral.

E' de lamentar que, apesar de denodados esforços e porfiadas insistências, as dificuldades sejam tantas a impedirem que a educação física não se estenda a toda a juventude aveirense.

Que os pais, dentro da sua específica missão, o compreendam e colaborem com o Sporting Club de Aveiro.

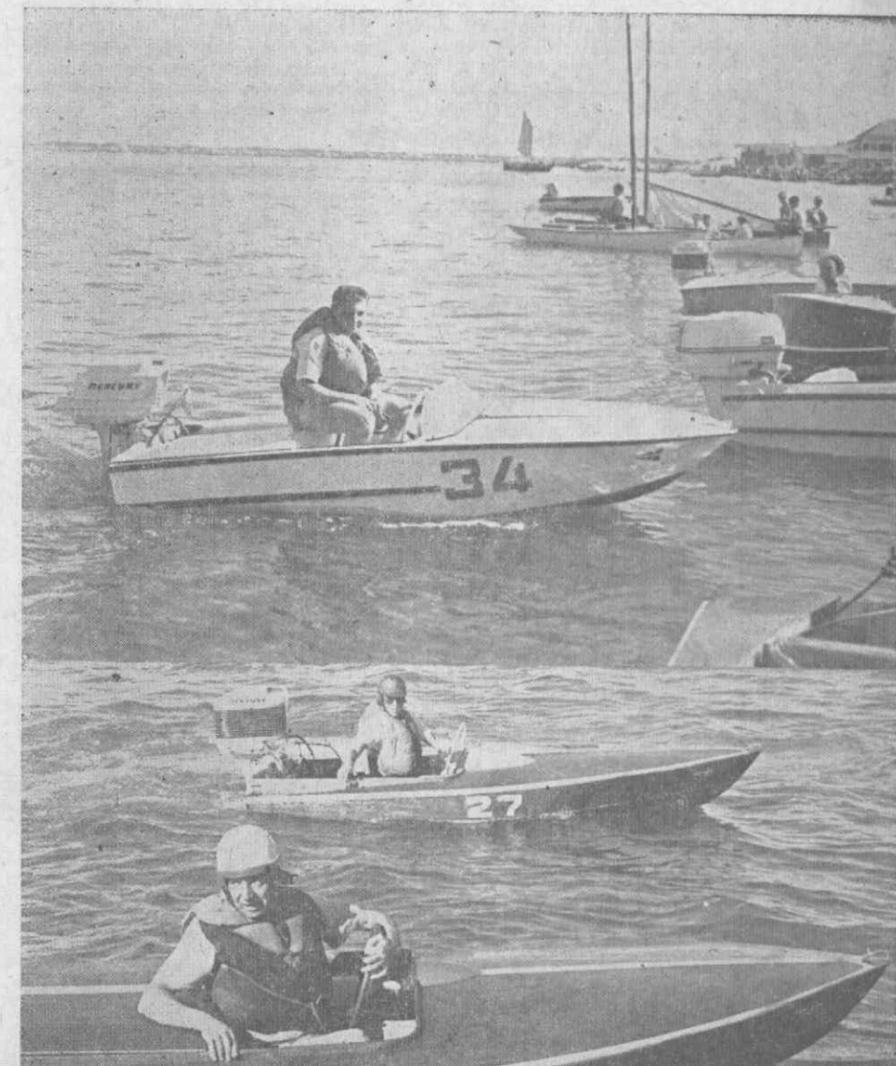
Após as exhibições das diversas classes do Sporting aveirense, orientadas pelo Prof. António Castanho e pela Prof.ª D. Maria Helena da Silva, e das numerosas ginastas do

Sporting lisbonense, dirigidas pelo Prof. Robalo Gouveia, foram distribuídas pelo sr. Dr. Vítor Gomes numerosas medalhas galardoando os melhores alunos em «Assiduidade» e «Desembaraço», tendo o mesmo, como presidente do Sporting de Aveiro, trocado lembranças com os dirigentes leoninos vindos de Lisboa.

No domingo de manhã, com a presença de numerosas individualidades aveirenses e de todos os dirigentes e atletas do Sporting lisboeta, realizou-se uma romagem à campa do saudoso Dr. José Clemente, tendo falado a evocar a memória do homenageado, sobre cuja campa foram depois depositas numerosas coroas, os srs. Drs. Victor Gomes, pelo Sporting de Aveiro, e Joaquim Lourenço Bernardo, pelo Sporting de Lisboa.

Em seguida, na sede do clube, foi descerrado o retrato do Dr. José Clemente, cerimónia efectuada pelo seu filho mais velho, tendo falado os srs. Dr. Vítor Gomes, como Presidente do Clube aveirense, Eng. João Rebelo Marques de Almeida, Vice-Presidente da Direcção para Actividades Desportivas do Sporting Club de Portugal, e Alfredo Machado, Presidente da Secção de Ginástica do mesmo clube, todos enaltecendo a memória do Dr. José Clemente, devotado propugnador do Desporto, e afirmando propósitos claros de manter e reforçar entre as duas colectividades a mais estreita convivência desportiva.

Carlos Mendes não se limita a colecionar troféus sobre troféus; formou de sua casa uma verdadeira escola de motonautas. Os seus dois filhos seguem os pisadas do pai. Assim tem sido; assim há-de ser para bem do desporto aveirense e glória da motonauta nacional. ▼



terras da nossa TERRA

BARRÓ

Vai constituir-se nesta terra uma comissão em ordem a conseguir fundos para a construção de uma casa dos C. T. T.

PALHAÇA

Continuam em bom ritmo os trabalhos de acabamento das obras exteriores da nova igreja da Palhaça, adjudicados pela importância de 26.900\$00. A comissão vai em breve abrir concurso para a pavimentação do templo.

Já estão a funcionar os novos candeeiros que a Junta de Freguesia mandou colocar no largo de S. Pedro.

ESGUEIRA

A biblioteca da Casa do Povo foi ultimamente enriquecida com perto de cem livros, oferecidos pela Junta da Acção Social.

Realiza-se no dia 2 de Julho a comunhão solene das crianças, conjuntamente com a festa do Santíssimo Sacramento.

AGUADA DE BAIXO

Realizou-se no último domingo de Maio a festa do Senhor, tão querida do povo da freguesia. Houve, à noite, uma procissão de velas, participando alguns rapazes mobilizados para defesa da Pátria no Ultramar.

BUSTOS

Recomeçaram as obras da nova igreja paroquial e continuam os trabalhos de construção do edifício do colégio, que deve entrar em funcionamento no próximo ano escolar.

A Junta de Freguesia, prossequindo os seus louváveis esforços de contribuir para o progresso local, vai fazer reparações na sua sede.

OLIVEIRINHA

Realizou-se no domingo a festa do Santíssimo Sacramento, conjuntamente com a primeira comunhão das crianças. Foi orador o sr. Padre Manuel Cactano Fidalgo, que falou às crianças e na missa solene. De tarde houve procissão eucarística.

Proseguem as obras de restauro e ampliação da igreja paroquial.

ARADAS

Realizou-se no domingo passado, nesta freguesia, a festa do Corpo de Deus, que constou de missa solene às 11 horas, pregando o sr. Prior da Mamarrosa.

A tarde, houve uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento, tendo saído pelas 18 horas a procissão, que este ano foi à capela

de S. João, a Verdemilho. Assistiu a Filarmónica Ilhavense.

Lemos nos jornais que foram aprovados os terrenos escolhidos para a construção de várias escolas em algumas terras do concelho.

No que respeita à que se vai construir no lugar do Bom-Sucesso, achamos que não foi feliz a escolha do local, na rua da capela.

Indo construir-se um edifício público, é uma pena que não seja no Rego das Camas, junto à escola que ali existe, pois além de concentrar as escolas, era uma excelente oportunidade para se ir acabando com aquele nojo que está no centro da povoação. Não sendo ali, o Coimbra, quanto a nós, seria um sítio ideal e saudável, servido por uma esplêndida estrada alcatroada que se está a povoar num ritmo acelerado.

Por ter tido um desastre de motorizada, em Ilhavo, partiu uma perna o nosso amigo sr. Pompeu Magalhães, considerado alveitar, da Quinta do Picado. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Da Beira, Moçambique, recebemos um importante calendário oferecido pelo nosso amigo sr. Aurélio Nunes de Oliveira ao correspondente do «Correio do Vouga». Agradecemos.

De visita a sua família, estive a semana passada três dias entre nós o sr. Manuel Malaquias, piloto-aviador, actualmente na Base da Ota a frequentar o curso de pilotagem de aviões a jacto, filho do industrial e nosso amigo sr. Manuel Nunes de Oliveira (o Marta), do Bom-Sucesso — M. M.

ALBERGARIA - A - VELHA

No salão nobre do Governo Civil de Aveiro, tomou posse do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha o sr. Dr. José Homem de Albuquerque Ferreira. Assistiram numerosas pessoas do concelho e usaram da palavra o Chefe do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, o Presidente da Câmara, sr. Coronel Gaspar Ferreira, e o empossado.

CALVÃO

No armazém do sr. Manuel Francisco, no lugar da Ponte de Vagos, no momento em que seus filhos, um de 20 e outro de 18 anos, procediam à desinfecção de cereais com sulfureto de carbono, deu-se uma explosão, seguida de incêndio. Compareceram os Bombeiros Voluntários de Vagos e os de Ilhavo e uma brigada de tropas de Aveiro, com máscaras anti-gás, que salvaram parte dos cereais.

Os dois filhos do proprietário saíram ilesos do acidente.

AGUADA DE CIMA

No próximo dia 25 do corrente vai realizar-se a comunhão solene das crianças. Como prémio da sua assiduidade à catequese, o nosso pároco ofereceu-lhes há dias um passeio a Mira e a outras terras do litoral.

Encontra-se concluído e pronto a inaugurar o abastecimento de água ao populoso lugar de Vale Grande, desta freguesia.

Os C. T. T. estão a obter elementos para apreciar a petição de ser colocada uma caixa postal que sirva o lugar de Vale do Lobo.

MAMARROSA

Pelo Ministério das Obras Públicas, através do Fundo do Desemprego, foi concedida a participação de 65 000\$00 (reforço) para o abastecimento de água a esta freguesia.

FERMELÁ

Realizou-se no dia 1 do corrente, revestindo-se de muita solenidade, a festa do Santíssimo Sacramento, com a comunhão solene das crianças.

ÁGUEDA

Sob a presidência do sr. Eng. Gil Pires Martins, o sr. Prof. José Silva Marques de Queirós proferiu uma conferência, no salão nobre dos Paços do Concelho, integrada na «Semana do Ultramar».

No fim da cerimónia da primeira comunhão, a que já nos referimos, a professora sr.ª D. Maria Isolina Aguiar ofereceu a todas o pequeno almoço na cantina escolar.

TAMENGOS

Realizou-se no dia 4 a festa da primeira comunhão de cerca de setenta crianças. Houve missa solene com sermão e, de tarde, uma procissão percorreu as ruas da freguesia.

Já se encontra em pleno funcionamento a estância termal da Curia.

PARDELHAS

A J. A. C. desta freguesia promoveu a festa de Santo Isidro, seu patrono, com a bênção dos campos. Foi também o Dia do Salário.

Efectuou-se no domingo último a festa da primeira comunhão das crianças, havendo de tarde procissão.

SALREU

O nosso conterrâneo, e estimado assinante do «Correio do Vouga», Fernando Augusto Gomes Rodrigues, ausentou-se para Venezuela, continuando a ajudar o jornal, pois pediu para lhe ser enviado para lá.

O passeio anual das crianças

Hospital da Murtoza

O sr. Governador Civil de Aveiro recebeu há dias o Presidente da Câmara Municipal da Murtoza e os membros da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia, com o Director Clínico do Hospital Asilo.

O sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva deu conhecimento das diligências até agora efectuadas junto das entidades competentes no sentido da construção do novo edifício hospitalar e mostrou o ante-projecto, que, segundo nos informaram, agradou a todos plenamente.

O povo da Murtoza, que tão generoso tem sido nos seus doativos para esta obra urgentíssima, espera que ela possa em breve tornar-se a grande realidade que se deseja.

São estes também os nossos votos.

das Escolas das Ladeiras, este ano, foi a Coimbra e a Conimbriga.

Falecimentos: no dia 27 de Maio, em Aldeia, João Augusto V. Pires, de 45 anos, solteiro; e no dia 31, com 68 anos, na Agra, José Maria Máximo da Cunha, carvoeiro, viúvo de Ana Rosa Rodrigues da Cruz; era pai do carteiro José Máximo da Cunha.

Entre as vítimas do «jacto» que explodiu ao largo da Costa da Caparica, na semana passada, também se encontrava o nosso conterrâneo Joaquim Humberto Tavares Oliveira, de 25 anos, casado há menos de um ano, em Madrid. Ao que consta, também morreram sua mulher e uma filha. Seguiam de Madrid para Venezuela, onde têm estado ausentes.

A construção da barragem no Ponto, para regar a «Marinha de Antuã», foi entregue por 62 contos e espera-se que já, este ano, reguem com ela.

Estrada Aveiro-Murtosa

Tendo-se reconhecido que o primeiro troço da estrada Aveiro-Murtosa, por baixo do viaduto de Esgueira, era de custo elevadíssimo devido aos acidentes do terreno, foi mandado elaborar novo projecto com um traçado mais a nascente entre a E. N. 16 e o Rio Novo do Príncipe, perto do lugar de Vilarinho.

A assinatura da escritura com os engenheiros respectivos foi assinada na presidência da Câmara de Aveiro, em 5 do corrente.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria do Céu Xavier Barreiras Garcia, esposa do sr. António Bogão da Luz Garcia; D. Maria Eugénia Amaral, esposa do sr. Coronel Diamantino do Amaral; D. Ester Mesquita de Noronha; e Eduardo Henrique Lopes Fidalgo, filho do sr. João Carlos Fidalgo Junior.

Amanhã — Desembargador Dr. Jaime de Melo Freitas.

Dia 12 — Carlos, filho do sr. Carlos Fernandes Gencho.

Dia 13 — D. Maria Gonçalves Drumonde dos Anjos, esposa do sr. Amílcar Rodrigues dos Anjos; Luís Filipe, filho do sr. Dr. Fernando de Oliveira.

Dia 14 — D. Berta Martins de Azevedo, viúva do Dr. Armando de Cunha Azevedo; D. Alice dos Santos Medail, esposa do sr. Duarte Medail de Matos.

Dia 15 — D. Virgínia Baptista Regueira Queirós, esposa do sr. Eng. Alberto de Regueira Queirós; Maria de Lurdes Vieira, filha do falecido Sargento de Armêdo António Maria.

Dia 16 — D. Joane Rosa Celisto, esposa do sr. Luís Mateus; e Avelino Fernandes Nogueira da Silva, filho do sr. Manuel Marques Nogueira e Silva.

As Raças e as Culturas

Continuação da página 1

raças? Tempos virão em que se achará que é esta a única solução aceitável, e se reputará de monstruosa uma nação unirracial. E então Portugal será apontado como um pioneiro, que se adiantou muitos séculos nessa maravilhosa concepção e que por ela lutou com o denodo que só se põe nas causas muito justas.

Esta ideia tão tipicamente portuguesa não é, para nós, uma ideia efectivamente nova. Nem o podia ser, porque no mundo actual jamais poderia ter nascido tão formosa ideia. É sim uma ideia caldeada nos primórdios da nacionalidade, quando na Península Ibérica se misturavam raças e se interpenetravam culturas. É uma ideia que as caravelas e as naus transportaram quando aproximaram nações e ligaram povos que uma segregação de milénios tornara diferentes nalguns caracteres anatómicos de somenos importância. É uma ideia que embalou os primeiros alvorços das terras descobertas e permitiu que negros, índios, morenos, amarelos, hindustânicos, malaios se reunissem na magnífica comunidade lusitânica, cruzando-se sem falsas prevenções e convivendo sem escalonamentos racionais.

É aliás a pluralidade de povos que constituem a nação portuguesa que se deve

atribuir a sobrevivência de Portugal, num desafio às mais constantes das leis históricas. Com efeito as províncias portuguesas no mundo têm paradoxalmente resistido ao longo dos séculos à absorção por parte dos vizinhos poderosos com que confinam. Porquê a província europeia não foi absorvida pela força avassaladora de Castela, quando países tão caracterizados como a Catalunha, Aragão ou Navarra o foram? Porquê Goa, Macau ou Timor mantiveram ao longo da história uma tão inalterável personalidade em relação aos países que as rodeiam? Só a unidade que liga estes pedaços separados da terra portuguesa, só o conceito de nação que circula de umas para outras, só o património de verdades que constitui a essência da dignidade do homem português de todas as raças podem explicar esta condição única no concerto das nações.

Nunca se compreende com facilidade aquilo que se não sente ou que se não vive: não podemos por isso condenar aqueles países que, não vivendo a nossa comunhão racial, não compreendem esta nossa condição única. Num mundo que se divide em nações segundo um obsoleto critério racial, a nação portuguesa constitui um desmentido involuntário às opiniões de muitos, que por tal se sentem incomodados e pro-

curam reagir nas derradeiras convulsões duma concepção na decadência, embora momentaneamente estimulada por um neo-racismo afro-asiático que herdou todo o odioso do racismo nazista.

Só as nações ou as comunidades que em si souberem realizar (em escala modesta, é certo) a imagem católica e ecuménica da Igreja e forem o resultado da harmoniosa interpenetração de raças e de culturas, só essas nações poderão atingir aquele grau de pluriformidade que será condição de sobrevivência na nova sociedade mundial que desponta agora. Será a hora das nações ibero-americanas, nas quais (especialmente no Brasil, tão Portugal como Portugal) vive e cresce a ideia da igualdade e da mistura das raças. As nações que se fecham numa feroz ideia rática (seja duma antiquada e pretensa superioridade da raça branca ou da raça amarela, seja duma novíssima «negritude» ver-se-ão em breve irremediavelmente ultrapassadas pelas circunstâncias, num universo que por não conhecer hoje distâncias não pode tolerar separações. E nessa altura a posição de vanguarda da já tão antiga concepção portuguesa aparecerá em toda a sua luz, e muitos se espantarão de que pudesse ter surgido tão precocemente uma tão avançada ideia.

O que se pede:

A remodelação da cabine eléctrica de Esgueira para garantir maior eficiência à corrente local.

A reparação do asfalto da estrada entre Taboeira e Esgueira.

A reparação urgente da estrada principal de Aguada de Cima. Segundo nos informam, está a ficar em péssimo estado, em alguns locais já quase sem alcatrão e cheia de covas.

O arranjo das seguintes estradas em Barrô: a do Biscailo, a que conduz ao Carqueijo e a que vai para Fajecos.

A reparação dos caminhos ao norte da freguesia de Valongo do Vouga.



Salve-o Deus, Reverendíssimo Padre e Amigo. Não calcula o quanto lhe estou agradecido pelas suas observações da outra semana. Eu tinha obrigação de saber tudo aquilo, mas não sabia, confesso. Não sabia mesmo nadinha. Foi muito bom ficar a saber, porque depois, numas conversas que tive, meteram-se outras coisas que levantaram novas dúvidas. Enfim... estou a ser um maçador tremendo.

— Qual maçador, qual carapuça. Fico até mortinho por te ouvir. Anda lá. Bota para aqui o que te confunde.

— Não é coisa por ai além. Foram umas conversas que eu tive esta semana e que me fizeram lembrar de coisas que não aprendiamos em pequenos e que parece já não se usarem agora. Comungava-se, por exemplo, junto da mesa da comunhão. Muitas vezes era até uma grade que fazia a vez de mesa. Nesta mesa havia uma toalha e ensinavam-nos a usá-la com toda a cautela para impedir que viesse a cair no chão alguma partícula consagrada. Hoje vêm-se por ai muitas igrejas em que já não há sinal de mesa de comunhão nem de toalha. Teria sido dispensada?...

— Não, não foi; e o teu reparo é justo. E', salvo o erro, desde 1929 que se usa uma patena para se evitar, na medida do possível, acidentes, como o que referiste. O uso da patena, contudo, não dispensa a existência duma mesa de comunhão, embora simbólica, e da respectiva toalha. Realmente, noutros tempos parece que havia mais respeito para com o Senhor sacramentado. Até havia regras para a posição que devia manter-se com a cabeça, a fim de tornar fácil a comunhão. Hoje julgam-se exageradas essas recomendações e cada um fica tanto à vontade que muitas vezes o sacerdote ao ministrar a comunhão apenas vê o alto duma cabeça sobreposta à ponta de um nariz. Isto, porém, requeria larga apreciação e o tempo não chega. Lutamos contra os formalismos cristalizados doutros tempos, mas parece que se andam a criar outros formalismos mais sensacionais. Simplesmente, apartados da tradição que ainda interessava as almas e as prendia ao sagrado.

Olha, não percamos tempo, que tudo isto quanto eu digo aqui fica sujeito à emenda de visão mais serena e conformista. Por isso, vamos adiante... e amanhã, na

ENTRADA

da Missa, apresentemo-nos ao Senhor como ovelhas desgarradas que querem voltar ao rebanho, mostremo-nos sinceramente humildes e ele perdoar-nos-á os descaiminhos. E quando o celebrante erguer a

ORAÇÃO

da comunidade, unamo-nos a ele, continuando a pedir a Deus tenha pena de nós e não permita que nos tresmalhemos no caminho da eternidade, seduzidos pelos bens deste mundo de enganoso. Logo a seguir, a palavra apostólica da

EPÍSTOLA

virá confortar-nos, pois, embora o demónio ande à nossa roda, pronto a devorar-nos, Deus nunca deixa sem ajuda os que nele confiam e, por isso, virá dar-nos força e consolação. E, entretanto, Jesus vem, no

EVANGELHO

confirmar esta lição de perseverança e prudência. Ele não fugia dos pecadores, nem os desprezava. Todo o seu empenho era conquistá-los a um novo rumo, a mais perfeita e séria condução da vida.

O que ele censurava e condenava asperamente era o orgulho disfarçado de santidade e perfeição de vida. Ele não viera para cuidar dos que tinham saúde e não careciam

de trato curativo, mas sim dos doentes. Até para atingir as meselas da alma extinguiu primeiro e antes de mais nada as chagas e misérias do corpo. Do seu rebanho de cem ovelhas adregava de perder-se alguma, uma só que fosse? Logo deixava as noventa e nove para se lançar em demanda da ovelha perdida e exultava dum indizível satisfação, logo que a encontrava. Tãmanha satisfação manifestava com os seus amigos que até nos leva a cuidar este extremo: se apenas uma vida aproveitasse o seu sacrifício do Calvário, não teria hesitado em descer à terra para ganhar à custa de todo o seu sangue esse alma predestinada e venturosa.

Assim os que ele mais interessado procura, são precisamente os mais carecidos da sua graça e ajuda. Nós somos um mísero nada. A graça de Deus vem a ser, portanto, o divino socorro levado ao nada.

Quem não sabe ter-se na

conta de pecado é o que anda mais carecido do socorro de Deus. Não sejamos nós assim, para não irmos continuar, nestas horas perturbadas e confusas, aquele fariseísmo que sempre hostilizou a acção santificadora do Senhor Jesus. Numa súplice oração

SECRETA

pecamos a Deus que faça das nossas ofertas o penhor da nossa salvação.

APÓS A COMUNHÃO

mostremos toda a gratidão na crença de que a vida eucarística atrairá sobre nós o favor da misericórdia divina.

A PROPÓSITO

Karl Marx não viera à França, mas foi por sua instigação que se constituiu a Comuna de Paris, logo ensandecida por desvairada toiteira de destruição.

Como era de ver, a Fé cristã não foi poupada.

Um Padre, perseguido com fúria por certo insurrecto, é finalmente apanhado. Este lança-o por terra e, quando saca dum punhal para o trespassar, grita-lhe num ranger de dentes: odeio-te, malandro!

O Padre responde com serenidade de mártir: e eu amo-te, meu amigo.

Dois atitudes, duas concepções de vida. Qual delas será a mais actual?

P. Alves Correia

A NOSSA MISSA

11 — Terceiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

12 — S. João de S. Facundo, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. dos S. tos Mártires. Cor Branca.

13 — S. to António, Confessor e Doutor. Mis., sem Cr. Cor Branca.

14 — S. Basílio Confessor e Doutor. Mis. pr., sem Cr. Cor Branca.

15 — Quinta-Feira. Mis. do dom. anterior, sem Gl nem Cr. 2.ª or. dos S. tos Mártires, Pref. comum. Cor verde.

16 — Sexta-Feira Mis. do dom. anterior, como ontem. Cor verde.

17 — S. ta Teresa de Portugal, viúva. Mis. pr., 2.ª or. de S. Gregório. Cor Branca.

18 — Quarto domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl Cr., Pref. da SSma Trindade. Cor verde.

FALECIMENTO

Firmino Amador

A freguesia de Pardilhó sentiu profundamente a morte inesperada do sr. Firmino Amador, músico distinto e regente da Banda Clube Pardilhoense, que fica a dever-lhe, ao longo de muitos anos, uma obra enorme de trabalho, constância, sacrifício, brio e entusiasmo. Pessoa muito conhecida em todas as terras do nosso distrito e noutros pontos do país, era merecedor da amizade, da estima, da consideração e do respeito que lhe dedicavam.

Se os seus conterrâneos sofrem com o seu desaparecimento, sofre sobretudo a família, à qual apresentamos as mais sinceras condolências.

Firmino Amador, cujo funeral constituiu uma extraordinária manifestação de pesar (dizem-nos que foi o mais concorrido que se tem realizado em Pardilhó), contava apenas 58 anos de idade. No préstito esteve presente o Chefe do Distrito, sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva.

Campanha em favor das vítimas de Angola

Importadora Central de Aveiro, cidade	100\$00
Gráfica do Vouga, cidade	100\$00
Café Ancora, Murtosa	100\$00
Serração Ideal, Estarreja	5\$000
Artur Beirão, Estarreja	624\$00
Cap. Diamantino Moreira, cidade	100\$00
Dr.ª D. Aurora Peres (colecta feita na cidade)	320\$00
Dr. Manuel do Bem Cone-nego, Gafanha da Nazaré	50\$00
Peditório na igreja do Carmo, cidade	1.134\$50
Centro Comercial de Aveiro, cidade	150\$00
Lactínicos de Aveiro Lda, cidade	queijo
D. Maria Adelaide Sucena Vieira Cardoso, cidade	remédios
D. Etelvina de Almeida e D. Conceição Marques S. Jacinto	roupas
Agência de Viagens e Turismo, A'gueda	tecidos
Tipografia Lusitânia, cidade	100\$00
«Litoral», cidade	200\$00
Dr. Manuel Soares, cidade	100\$00
Subscrição feita entre os Guardas da P. S. P. cidade	347\$00
Dr. António Ferreira Moraes, Aguada de Cima	100\$00
D. Engrácia Vidal Corga, Valongo do Vouga	roupas

Conferências Eclesiásticas

Durante o corrente mês, as conferências eclesiásticas realizam-se sob a presidência do nosso Ex.º Prelado, nas datas abaixo indicadas:

- Dia 13 — Agueda
- » 15 — Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga
- » 16 — Anadia
- » 19 — Oliveira do Bairro
- » 20 — Aveiro
- » 21 — Ilhavo e Vagos
- » 22 — Estarreja
- » 23 — Murtosa

BISPO DE AVEIRO

Segue hoje para Fafe o nosso Venerando Prelado, a fim de presidir à sagração da nova igreja da vila, dedicada S. José.

Foi o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, quando ali era pároco, que lançou a iniciativa e dirigiu os primeiros trabalhos para a construção deste templo, reunindo à sua volta todas as forças e boas vontades e assim conseguindo interessar nas obras a grande paróquia. Esta prepara-se agora para receber festivamente o nosso Prelado. Sua Ex.cia Rev.ma regressa a Aveiro na segunda-feira.

— Na próxima terça-feira, o Senhor Bispo celebrará a Santa Missa no Seminário de Calvão e administrará o Santo Crisma a alguns alunos.

— No dia 14, o Senhor Bispo desloca-se a Fátima, a fim de presidir à peregrinação das crianças de Ilhavo.

— Na próxima sexta-feira irá ao Colégio de Famação para administrar o Santo Crisma às alunas.

— No sábado passado, o Senhor Bispo celebrou a Santa Missa no Hospital da Misericórdia de Aveiro e visitou os doentes.

Retiros do Clero

Durante o próximo mês de Julho, realizar-se-ão dois turnos de exercícios espirituais para o clero diocesano, nas semanas de 10 a 14 e 17 a 21.

A entrada será às 10 horas e o encerramento ao fim da tarde de sexta-feira.

As inscrições devem ser feitas no Seminário de Santa Joana ou na Secretaria Episcopal, até ao dia 30 do mês corrente.

Guarda-livros

Competente e activo. Precisa-se na **Garagem Central - Aveiro**.



HOJE:

Cine Avenida — Os três etc... do coronel. Uma comédia italiana com a duração de 85 minutos. Realização de Claude Baissol e interpretação de Vittorio de Sica, Anita Ekberg e Daniel Gelin. Realização e interpretação boas. Cenas e linguagem de sentido dúbio. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS, COM RESERVAS.** A tarde e à noite. **ESPECTACULO A FAVOR DAS VITIMAS DO TERRORISMO EM ANGOLA.**

Teatro Aveirense — A Espada D'Artagnan — Filme de capa e espada, com a duração de 80 minutos. Interpretação notável de Rosário Brassi e Ivette Sebon. Bons cenários. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.** E o filme Ruas sombrias, um drama de origem americana, com a duração de 80 minutos. Interpretação e realização excelentes. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.** A's 21,30 h. **ESPECTACULO A FAVOR DAS VITIMAS DO TERRORISMO EM ANGOLA.**

AMANHÃ:

Cine Avenida — Mmores reais — Filme histórico, com a duração de 115 minutos, sendo a Espanha o seu país de origem. Realização de Luís César Amadori e José Carreras Planas. Interpretação de Paquito Rico, Vicente Parra e Tomás Blanco. Não tem quaisquer inconvenientes de ordem moral. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.** A tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — Os grandes deste Mundo. Drama americano com a duração de 90 minutos. Interpretação muito boa de Robert Taylor e Elisabeth Mueller. Perfeita realização. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.**

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A última Fortaleza — Drama americano com a duração de 85 minutos. Realização de Steve Sekely e interpretação de Arturo de Córdova e Veronica Lake. Realização cuidada e interpretação muito boa. Sem inconvenientes. Maiores de 12 anos. **PARA TODOS.**

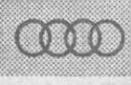
QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Operação cofre forte — Filme policial com a duração de 85 minutos, sendo a Alemanha o seu país de origem. Realização de Alfred Weidenmann e interpretação de Hardy Krüger, Martin Held e Mario Adorf. Realização e interpretação de bom nível. Filme violento, com cenas de tiros e perseguições. Ambientes pouco recomendáveis. Maiores de 17 anos. **PARA ADULTOS.**



PEÇAS

MERCEDES-BENZ

ACESSÓRIOS PARA TODAS AS MARCAS DE AUTOMÓVEIS

Assistência especializada DKW

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

E. C. VOUGA L. DA

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 15

Telef. 23011/2

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º
(Atorno do Cine-Teatro Aveida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.1.º — Telefone 23875, às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.1.º — Telefone 22750
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
PARIS

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º TELF. 22708

Consultas das 10 às 13 horas

AVEIRO

Última liquidação

A partir do dia 16 do corrente até ao dia 5 de Julho, toda a existência, incluindo Estantes e Balcões de Vidro, da antiga CASA ALEXANDRINO na Rua Combatentes da Grande Guerra, desta cidade, será vendida ao desbarato em virtude de ter de entregar o estabelecimento até essa data.

No dia 17 serão vendidos mais artigos de outra Casa como esta, e saber: Panos p/ lençóis, Tecidos p/ Cortinas, Malhas, Peúgas, Combinações e outras roupas interiores p/ Senhora, Homem e Criança.

Como se trata de uma liquidação, também se vende para revenda.

Todos os artigos que não forem vendidos até aquela data, serão depois vendidos na

CASA LOPES DE PENAFIEL

Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Residência e Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho
149 — 1.º - D.1.º

Telef. 22675 AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º
Telef. 22882

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residenc. 23387
Consult. 22779 AVEIRO

Saias plissadas de Terylene

GRANDE SORTIDO
Preços para revendedores na CASA

Preço Popular

Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11
AVEIRO

CASAMENTOS!!!

Presente com artigos

DO

Feliz Lar

(em frente à Casa das Utilidades)

Av. Dr. Lour. Pein., 97 — AVEIRO

Saul



Carpintaria

VENDE-SE

Composta de um charriot e limador, garlopa, lupia, máquina de furar, desengrossadeira, disco, etc., e aluga-se a casa para a mesma.

Cartas a este jornal ao n.º 1

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades

Empréstimos sobre hipotecas.

Avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA — EIXO

Casas na Barra

Vendem-se 3, antigas, bem localizadas. — Telefone 22305.

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

CASA

Na Rua Direita, n.º 16 —
Vende-se. Tratar na Rua
Antónia Rodrigues, 24 —
Aveiro.

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

A PERSIANA MODERNA

PARA A CONSTRUÇÃO MODERNA

Roplasto

Persianas de material plástico,
incombustíveis, de cor inalterável,
que duram uma vida inteira

AGENTES DISTRITAIS:

Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

Rua José Estêvão, 34

Telefone 22246 — AVEIRO

Seja previdente
minha senhora



tenha na sua mala
de mão

Cafiaspicina

comprimidos soberanos
contra mal-estar
e abatimento



Explicador

De Latim e Grego. Falar
Rua Marechal Carmona, 29
— ILHAVO

Passa-se

Casa de Vinhos e Comidas, próxima
de Praça do Peixe.
Nesta Redacção se informa.

Chauffeur auto ligeiro

Precisa João Nunes da
Rocha. Apartado 21 — Aveiro
— Telef. 23041.

CASA

Compra-se urgente, Aveiro
ou Costa Nova — Telefonar
para o n.º 23409

FRIGORÍFICOS

preços de concorrência
desde 4 600\$00

agentes
distritais

PHILIPS

Fração & Oliveira, L. da

Uma
marca
consagrada
em
frio

AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

O Doutor Silvino Alberto Vila Nova, Meretíssimo Juiz de Direito do Primeiro Juízo da comarca de Aveiro:

FAZ SABER que por este Tribunal e segunda secção de processos, pendem uns autos de execução sumária, que Maria dos Anjos Chegonças, casada, doméstica, residente no lugar da Lomba, freguesia de Vagos, moveu contra ARMANDO MATEUS, solteiro, maior, residente em Valência, Venezuela, e, nos mesmos autos, foi marcado, o dia três de Julho próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal, para arrematação dos bens que se indicam, que serão entregues a quem maior lance oferecer acima do seu valor matricial, pelo qual são postos em primeira praça:

BENS A PRACEAR

Primeiro) — O direito indiviso a um sexto de uma terra na Quinta Grande, limite do Corgo do Seixo de Baixo, toda confinante do norte com João da Rocha Martins, do sul com Claudino dos Santos, do nascente com vala, do poente com caminho, inscrita na matriz sob os artigos sete mil cento e sessenta e um (um terço) e sete mil cento e sessenta e três (um quarto) com o valor correspondente ao sexto de quatrocentos e de-

zasseis escudos e trinta e cinco centavos, descrito na conservatória do Registo Predial de Vagos sob o número treze mil seiscentos e trinta e dois, livro B — trinta e cinco, folhas setenta e cinco.

Segundo) — O direito indiviso a um terço de uma terra no Barreiro, limite do Corgo do Seixo de Baixo, toda confinante do norte com Teresa dos Santos, do sul com Claudino dos Santos, do nascente com caminho, do poente com vala, inscrita na matriz sob o artigo setecentos e quarenta, com o valor (correspondente ao terço), de setecentos e trinta e nove escudos e vinte centavos, descrito na conservatória do registo predial sob o número treze mil seiscentos e trinta e três, livro B — trinta e cinco e folhas setenta e cinco verso.

Terceiro) — O direito indiviso a um terço de um terreno a pousio e a matos Cardeais, limite da Quintã, todo confinante do norte com Manuel Vicente, do Sul com Damião Carramão, do nascente com Manuel Vieira e herdeiros de Manuel Mateus, do poente com caminho, inscrita na matriz sob os artigos sete mil e cinquenta e cinco com o valor matricial (correspondente ao terço), de cinquenta e três escudos e noventa centavos, descrito na conservatória sob o número dezasseis digito número treze mil seiscentos e trinta e quatro e folhas setenta e seis do livro B — trinta e cinco.

Quarto) — O direito indiviso a um terço de um

terreno a pinhal na Carapinha, limite da Vigia, todo confinante do norte com caminho, sul com Maria Augusta Morgado, nascente com Manuel Capela e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo sete mil cinquenta e nove (metade), com o valor correspondente ao terço de noventa e nove escudos, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número treze mil seiscentos e trinta e cinco, livro B — trinta e cinco a folhas setenta e seis verso.

Quinto) — O direito indiviso a dois nonos de uma terra na Quinta Grande, limite do Corgo de Seixo de Baixo, toda confinante do norte com Claudina dos Santos, no sul com Silvino Julião, do nascente com vala, do poente com caminho, inscrita na matriz sob os artigos sete mil e sessenta e um e sete mil duzentos e trinta e oito A, com o valor correspondente aos dois nonos de oitocentos e oitenta escudos, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número treze mil seiscentos e trinta e seis, livro B trinta e cinco e folhas setenta e sete verso.

Sexto) — O direito indiviso a um vinte e quatro avos de um terreno a lavradio e mato, nos Prazos, limite da Lomba, todo confinante do norte com herdeiros de José Domingues Manha, do sul com herdeiros de Ana Mateus, do nascente com vala, do poente com herdeiros Ricardo Malta, inscrita na matriz sob os artigos seis mil quinhentos e vinte e cinco (da fregue-

sia de Calvão), e quatro mil trezentos e um (da freguesia de Vagos), com o valor correspondente a vinte e quatro avos, de cento e trinta e três escudos e vinte centavos, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número treze mil seiscentos e trinta e sete, livro B — trinta e cinco, folhas setenta e sete verso.

Sétimo) — O direito indiviso e um sexto de um terreno, a mato na Leira da Fonte, Limite do Lameiro da Serra, todo confinante do norte com Ricardo Simões, do sul com José Mourão, do nascente com herdeiros de Manuel Mateus, do poente com o Barreto e inscrito na matriz sob o artigo quinhentos e quarenta e nove (metade) com o valor correspondente ao sexto de quarenta e sete escudos e trinta centavos, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número treze mil seiscentos e trinta e oito, livro B — trinta e cinco, folhas setenta e oito;

Oitavo) — O direito indiviso a um terço de um terreno a estrume nas FOLHAS NOVAS, limite do Cabeço das Pedras, todo confinante do norte com José Merendeiro, do sul com Folsa, do nascente com José Mateus, do poente com João Hipólito e inscrita na matriz sob o artigo três mil oitocentos e sessenta e sete, com o valor correspondente ao terço de cinquenta e quatro escudos, descrito na conservatória sob o número treze mil seiscentos e trinta e nove, livro B trinta e cinco folhas setenta e oito verso. São comproprietários

Rosa de Jesus Mateus, solteira, maior, doméstica, residente no Corgo do Seixo de Baixo, com um sexto do número um, um terço do número dois, três e quatro, dois nonos do número cinco, um vinte e quatro avos do número seis, um sexto do número sete e um terço do número oito; Mário Mateus, lavrador, do Corgo de Baixo, com um sexto do número um, um terço do número dois, três e quatro, dois nonos do número cinco, um vinte e quatro avos do número seis, um sexto do número sete e um terço do número oito; Ricardo José Mateus, menor representado por sua mãe Ana Ribeiro Mateus, residentes na rua Doutor Miranda Azevedo, número mil quinhentos e cinco, Vila Pompeia, São Paulo, Brasil, com três vinte e quatro avos do número seis; Gracinda Mateus, solteira, maior, doméstica, do Corgo do Seixo de Baixo, com três sextos do número um, três nonos do número cinco e seis vinte e quatro do número seis; e Palmira Mateus, doméstica, do Corgo de Baixo administradora do seu casal na ausência em parte incerta do Brasil de seu marido Mário da Silva Julião, com doze vinte e quatro avos do número seis e três sextos do número sete.

O Chefe da Secção.

João Alves

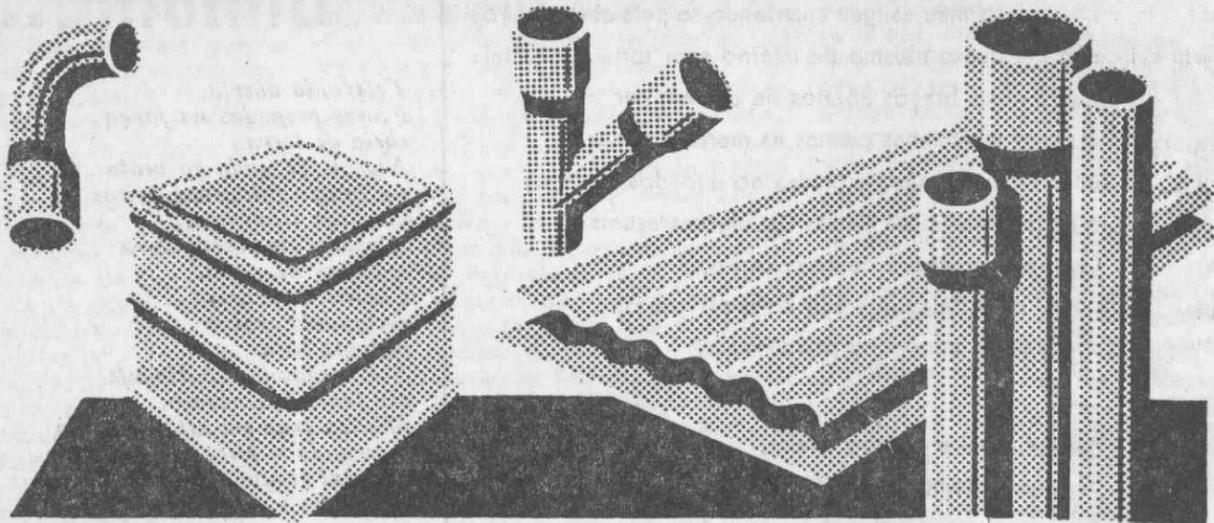
Verifiquei

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

(Correio da Vouga n.º 1551 de 10-6-961)

FIBROCIMENTO



Cimianto

Sociedade Técnica de Hidráulica

S. A. R. L.

Sede:

Av. Fontes Pereira de Melo, 14

TELEFS. 731161 (4 linhas)

LISBOA

Fábrica:

Cortes da Quintinha

TELEFS. 050062 — 050141

ALHANDRA

Agente Distrital e Depositário em AVEIRO

SOC. DE REPRESENTAÇÕES ANDISA, L.ª

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 130

TELEFONE 22446

AVEIRO

Cimianto

Agueda	União Comercial de Agueda (Telef. 59438)
Albergaria-a-Velha	José Oliveira Santos (Angeja) (Telef. 91154)
Anadia	Nuno & Gradeço, L.da (Paraimo) (Telef. 51)
Arouca	Adriano de Almeida Tavares (Telef. 7)
Castelo de Paiva	José Fernando Ribeiro Gouveia
Espinho	Paula & C.ª (Telef. 138)
Estarreja	Electrificadora de Estarreja, L.da
Feira	António Dias Coelho (Paços de Brandão)
Ilhavo	Vizinho, Irmãos & Filhos L.da (Telef. 22207)

Mealhada	Alípio Lopes Neves (Telef. 36)
Murtosa	José Maria Fonseca Calisto (Telef. 46129)
Oliveira de Azemeis	Manuel da Cunha Figueiredo (Telef. 39)
Oliveira do Bairro .	António Ferreira Neves (Telef. 74222)
Ovar	Baptista & Irmão, L.da (Telef. 159)
S. João da Madeira.	Albino Leite Simões (Telef. 300)
Sever do Vouga . . .	Joaquim Martins Pereira (Telef. 55108)
Vagos	Reinaldo Pedro de Almeida (Soza)
Vale de Cambra . . .	Sociedade de Drogas e Ferragens de Cambra, L.da

Vilancete

Senhora das *Sete Espadas*,
Das *Sete Espadas* no peito,
Todas no peito espetadas!

Teu pranto corre-me, a eito,
Nestas pálpebras molhadas
De tanto pranto desfeito!

Senhora das *Sete Espadas*!
Senhora Mãe de entre as Mães!
Tenho no peito espetadas
As *Sete Espadas* que tens!

Tais *Sete Espadas* de prata
A *Saudade* mas quis dar...:
Sete Espadas!, sete letras,
Como sete nódoas pretas,
Todas no peito a sangrar!

Alguém, por bem, me maltrata!
Por me querer bem, mal me quer!
Ai! *Sete Espadas* de prata,
Todas no peito a doer!

Ai quanto me dói a dor
Na Dor que me dói sofrer!...

E a mágoa de tanto querer,
Ai quanto me dói, Amor!
Por quem tão pouco me quer!

Aveiro, 1947

PEDRO ZARGO

morte prematura

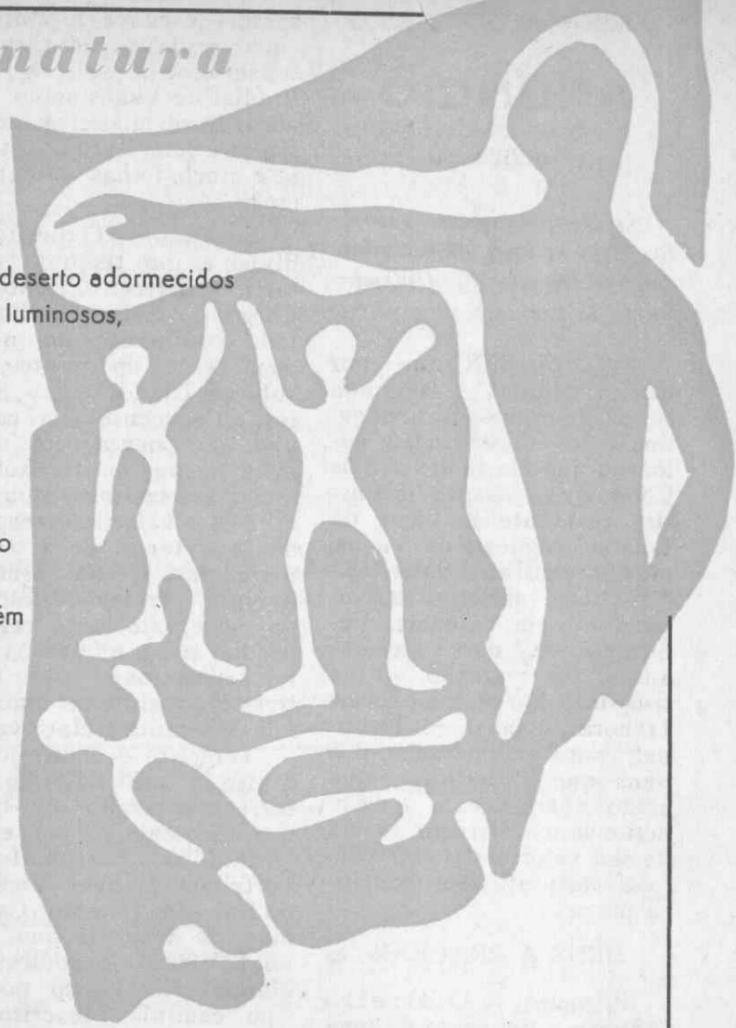
Fogos-fátuos

vejo-os em noites sem luar aberto
A boiar ao de cima de corpos num deserto adormecidos
em estranhas danças de fantasmas luminosos,
percorrendo distâncias
e bailando à minha volta!

Eu sinto necessidade
de tomar parte no estranho bailado
Fechar os olhos mansamente
e deixar de ser eu para ser ninguém
Fogo-fátuo
A entrar na dança também...

poesia
de JAIME BORGES

ilustração
de JEREMIAS BANDARRA



IMAGINAÇÃO EXALTADA

poesia de
CHRISTOPH MECKEL
tradução de
ANDRÉ ALA DOS REIS

Quando cheguei a casa
encontrei um marujo no meu quarto,
que aportava num bote ao meu guarda-vestidos
e se esforçava por descer,
mas não sabia explicar por que ali se encontrava.

Ontem surpreendi um rebanho de cabras
que pastava no meu tapete.
Ante-ontem um chinês
que provava a minha roupa e afirmava
não ter dado com a escada.

Se amanhã uma fila de groux voar pela janela dentro,
tal não será mais estranho do que se depois de amanhã
um elefante me pedir para o lavar.
Coisas assim acontecem-me todas as noites.
Vou procurar outro quarto.

Nasceram-me olhos de Medusa em meus pés,
prenderam-se-me asas de Pégaso a meus passos:
— Eu só sou o que não tenho e só não tenho o que tu és!

Mas por que cravei eu meus dedos em astrais espaços
se meus pés são a salsugem de todas as marés?...
Por que me nasceu a alma emaranhada nas veias
com o sangue montando o dorso dos ventos?
Porquê eu, profeta-trovão em deserto de areias?
Porquê eu, labareda erguida à flor dos tempos
a procurar sempre, por caminhos sem fim,
alguma coisa para além de mim?...

E eu que quero as estrelas de veludo,
e eu que quero as ondas do mar sem fim,
eu quero a todos e quero tudo
porque não me quero a mim.

Não quero esta carne de esterco a arder,
não quero estes pés presos na areia solta,
nem quero a vida eternamente envolta
no círculo quadrado do meu próprio ser.
Não quero este sangue que se procura
nas próprias estrelas do céu;
e a minha alma só a quero se for pura
como na hora primeira em que nasceu.

ilustração de GASPAR ALBINO

Não quero minha alma aflorando à tona da pele;
não quero meu sangue enterrando-se pela alma dentro;
não me quero abismo de inferno nem torre de babel:
quero meus braços abertos de par em par
a suster em minhas palmas as marés do mar;
quero minhas mãos erguidas ao alto dos espaços
a agarrar em meus dedos os fulgores astrais.
Quero o engano e quero o cansaço:
quero as estrelas que são os meus ossos,
sombra de mim — ou pouco mais!

Porque, queira ou não queira,
bem no extremo do fim,
eu, que quero a todos e quero tudo,
nada mais quero para além de mim!

Mário de Rocha

GUERRA CIVIL

Sinfonia!...

Telefonia aberta.
Flores pregadas na jarra
cheia de terra.
Nuvens fugindo ao vento
em lances fantasmagóricos
num céu ilimitado.
Árvores em terra negra
sedentas de seiva.
Choros de criança
em quarto escuro
pedindo leite.
Sol rasgando o horizonte
em fraternal abraço.
Mística cruz em altar florido
esperando súplicas.
Animal ruminando erva fresca
em prado verdejante.
Chuva que cai
nas árvores poeirentas
do caminho

Sinfonia de hábil artista
eternamente a compor quadros
de perfeita montagem
e à espera que o homem,
e sempre o homem,
os compreenda e os sinta.

Jeremias Bandarra



ANO XXXI — N.º 1552

Aveiro, 10-6-1961

AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO